

**ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA TRINTA DE JUNHO
DE DOIS MIL E VINTE E DOIS**

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, pelas catorze horas e trinta minutos, realizou-se no Salão dos Paços do Município de Fornos de Algodres, uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2 - ORDEM DO DIA -----

- a) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do Município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro; -----
- b) Acordos de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia; -----
- c) Eleição de dois cidadãos eleitores para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Fornos de Algodres;
- d) Eleição de dois membros suplentes da Assembleia Municipal para a Assembleia Intermunicipal da CIM Beiras e Serra da Estrela; -----
- e) Proposta de Criação de uma Comissão de Trabalho e de Acompanhamento relativamente ao processo de Transferência de Competências; -----

3 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Aberta a Sessão, a Sra. Presidente da Assembleia cumprimentou os presentes, procedendo-se de imediato à chamada dos membros da assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Raquel da Conceição Sequeira Batista, Marcos André Lopes Paulo, Luís Miguel Ginja da Fonseca, António José Elvas da Rocha, Carlos António Tomás Ferreira, Teresa Maria de Almeida Rodrigues Pinto, Cristina Maria Baltazar dos Santos, Nélio Alexandre Ferreira Sequeira, Andreia Paula Sanches Ventura, Gonçalo Emanuel Paraíso Bento, Ana Catarina Freitas Gomes, Ana Alexandra Gonçalves Andrade, Francisco Miguel Gomes Inácio, Cláudia Filipa Coelho Farias, Ana Catarina Albuquerque Tomás, Delfim Pereira Rodrigues, Jorge Manuel Almeida Domingues, Álvaro Pedro Ferreira dos Santos, Bruno Filipe Ventura Costa, Maria João Castanheira Albuquerque, Leandro Manuel Pinto Abade, Vítor Hugo Cardoso Dias, Rui Manuel Andrade Gomes e António Pires Fonseca. Faltaram aos trabalhos os membros da assembleia Luís Filipe Rodrigues dos Reis, Daniel Alexandre Sousa Andrade e Augusto António Morais de Carvalho. -----

1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Segundo Secretário da Assembleia Municipal deu conhecimento do expediente, o qual fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, disponível no Gabinete de Apoio para consulta. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento de que o membro da assembleia Rui Manuel Ferreira Lopes Furtado informou via correio eletrónico de que iria estar ausente, solicitando a sua substituição. Nesse sentido e nos termos da lei, foi convocado o membro seguinte da lista Todos por Fornos, Fornos para Todos, Carlos António Tomás Ferreira a estar presente. De igual modo, o membro da assembleia Marco Paulo Ferreira dos Santos, informou que iria estar ausente, solicitando a sua substituição. Foram convocados, nos termos da lei, os membros seguintes da respetiva lista e, considerando que também não podiam comparecer, foi convocada Ana Alexandra Gonçalves Andrade. -----

Relativamente aos pedidos de substituição dos membros, a Senhora Presidente solicitou que, cada vez que surja essa situação, o membro que irá faltar deverá designar desde logo, a pessoa que o irá substituir de acordo com a ordem da respetiva lista, de modo a facilitar a execução dos trabalhos e evitar o que aconteceu nesta sessão da Assembleia Municipal, já que apenas o sexto elemento ficou disponível. -----

O Membro da Assembleia Marcos Paulo deu as boas-vindas à Ana Andrade que hoje tomou posse como membro da assembleia municipal, referindo que concorda em parte com o pedido formulado pela Senhora Presidente, contudo, esta impossibilidade deve-se a várias condicionantes, nomeadamente a marcação das sessões para o último dia do mês, na medida em que alguns elementos têm responsabilidades acrescidas nesse dia. -----

O membro Carlos Ferreira referiu que, uma vez que tem de ser seguida a lista, o membro que irá faltar, desconhece qual o membro seguinte que terá de o substituir, pelo que considera que esse trabalho deveria ficar da responsabilidade da Assembleia. -----

O membro Marcos Paulo usou da palavra para solicitar o envio de um email a todos os deputados eleitos no sentido de os informar desta decisão e para solicitar que todos eles facultem os contactos aos líderes de bancada. Interveio o membro da assembleia Nélio Sequeira para referir que a questão da marcação das sessões para o último dia do mês é relativa, uma vez que, em termos profissionais, para alguns membros, o fim do mês não corresponde ao dia trinta. -----

A Senhora Presidente da Assembleia esclareceu que as sessões da Assembleia Municipal podem ser marcadas quer no primeiro, quer no último dia do mês. -----

Solicitou a palavra o membro Cristina Baltazar para sugerir que as mesmas fossem marcadas rotativamente. ---- De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia questionou os membros da assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à ata da sessão realizada no dia vinte e nove de abril de 2022. Não havendo propostas, foi a mesma aprovada por maioria, com três abstenções. -----

Interveio o membro da assembleia Gonçalo Bento referindo que, enquanto membro eleito para a Assembleia Intermunicipal da CIM-BSE, enviou via wetransfer, o Orçamento para 2022 aprovado na última reunião do referido organismo, que seria de todo o interesse partilhar com os restantes membros, todavia, o mesmo não foi aberto e, assim sendo, disponibilizou-se para o enviar novamente. -----

Seguiu-se o membro da assembleia Andreia Ventura parabenizando o Município pela excelente organização do evento Fornos de Algodres Youth Cup, que contou com a participação de mil e duzentos intervenientes, três países, dez distritos, oitenta equipas e, ainda, o futebol feminino, para além do número considerável de visitantes,

nomeadamente no domingo, nas ruas e nos restaurantes. Parabenizou, de igual modo, a participação do Município no espetáculo Contracanto no âmbito do “Alto Mondego, Rede Cultural”, que estreou em Nelas, e que em Fornos de Algodres decorrerá no dia 18 de agosto. -----

A concluir questionou o Senhor Presidente da Câmara como está a decorrer o funcionamento da Praia Fluvial, uma vez que está prestes a iniciar a época balnear. -----

Usou da palavra o membro da assembleia Ana Catarina Tomás alertando para o facto de o site oficial do Município não se encontrar devidamente atualizado, na medida em que a maioria dos documentos datam de 2017, 2018 e 2019 e, nesse sentido, pediu a sua atualização. -----

De seguida, solicitou ações de sensibilização para a conservação de espécies, designadamente osgas e cobras e para a consciencialização da importância destes animais e o uso de pesticidas. -----

Prosseguiu, referindo que apesar de saber que a Estrada Nacional 330 é da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, seria conveniente que o Município remetesse um aviso ao referido organismo, no sentido de alertar para a necessidade de manutenção das estradas, nomeadamente das lombas naturais causadas pelas raízes das árvores. -----

Interveio o membro Ana Andrade referindo que é uma honra e uma experiência enriquecedora estar presente na sessão da Assembleia Municipal. Seguidamente solicitou esclarecimentos pelo facto de não constar da Ordem do Dia o ponto “Outros Assuntos de Interesse para o Concelho”. -----

A Senhora Presidente da Assembleia informou que este ponto foi retirado da Ordem de Trabalhos, tal como consta do Regimento da Assembleia Municipal. -----

Usou da palavra o membro da assembleia Cristina Baltazar questionando o Senhor Presidente da Câmara qual o ponto de situação do processo de obras da Escola do 1.º Ciclo de Figueiró da Granja, na medida em que não se afigura pertinente, desenraizar crianças pequenas de uma escola no local onde residem, considerando os ganhos pedagógicos e psicológicos que daí advêm. -----

Seguiu-se o membro Nélio Sequeira questionando o Senhor Presidente acerca da construção do campo de relvado sintético, pretendendo saber qual o prazo para a sua execução, aproveitando para parabenizar o Município e a Associação Desportiva por essa ideia, na medida em que será uma mais-valia para todas as crianças do concelho. -----

Interveio o membro Marcos Paulo parabenizando todos os intervenientes na organização do torneio Youth Cup, nomeadamente funcionários e voluntários, que contou com a presença de mais participantes e, também, de mais visitantes e que elevou o nome do Município de Fornos de Algodres, além-fonteiras. -----

No âmbito do evento desportivo referiu que seria pertinente fazer chegar às pessoas informações sobre o que fazer, onde comer e onde dormir, pretendendo saber se o Município as fez chegar atempadamente, envolvendo o comércio local na divulgação e promoção do concelho, através da colocação de expositores ou prospetos nos estabelecimentos, com material promocional de produtos e serviços ou outro tipo de informações. -----

Ainda neste seguimento, deixou uma sugestão para que este evento venha a ter um maior impacto na comunidade, ou seja, realizar, no final do dia, um evento musical ou uma “fun zone” com um espaço para a



restauração, que una os participantes e contribua para que eles permaneçam em Fornos e não se desloquem para outras localidades ao fim do torneio. -----

Em relação ao relatório do Tribunal de Contas mencionado pela Mesa da Assembleia questionou o motivo de não ter sido enviado aos membros, solicitando ao Senhor Presidente da Câmara esclarecimentos acerca do documento, na medida em que não teve acesso a ele. -----

Relativamente ao relvado sintético referiu que, de facto, é uma obra importante que irá servir a comunidade desportiva e a comunidade escolar, contudo e, ao que sabe, foi presente hoje a reunião de câmara o protocolo para a cedência de uma verba de cerca de sessenta mil euros para a Associação Desportiva, questionando se houve algum impedimento com o protocolo anterior, e se já houve comparticipação no âmbito da candidatura que foi aprovada. -----

Prosseguiu, referindo que estão a intervencionar a A25 com alcatrão fresado e, assim sendo, questionou o Senhor Presidente se a Câmara Municipal tem algum tipo de intervenção na fase inicial da obra, de que forma o alcatrão está a chegar às freguesias e se existe algum tipo de licenciamento, designadamente a nível ambiental, para a utilização deste material. -----

Em resposta às questões colocadas, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que era obrigação da CIM-BSE o envio do Orçamento e do Plano de Atividades à Assembleia Municipal, não cabendo essa tarefa a um deputado, mas ao Conselho Intermunicipal, contudo, enquanto Vice-Presidente do referido organismo, fará chegar junto dos Serviços Técnicos uma chamada de atenção para esse facto. -----

Relativamente ao Fornos Youth Cup referiu que foi novamente um sucesso, com mil e duzentos participantes, e a vinda de centenas de pessoas; estavam presentes três países, nomeadamente uma equipa de França e outra de Espanha e, ainda, o futebol feminino. -----

No que respeita à Praia Fluvial da Ponte de Juncais, informou que amanhã, dia 1 de julho, abrirá a época banhar com todas as condições de segurança. A praia dispõe de um nadador-salvador, seguranças e bar com esplanada. Fez saber, ainda, que foi aprovada uma candidatura no valor de setenta mil euros que se destinará para, no próximo ano, intervencionar e melhorar o local. -----

Informou, também, que no âmbito do projeto "Alto Mondego, Rede Cultural", uma parceria dos Municípios de Nelas, Mangualde, Gouveia e Fornos de Algodres, se deu início ao musical "ALTO", um espetáculo que teve início em Nelas, no passado dia 24 de junho, repetido em Mangualde no dia 1 de julho e igualmente em Gouveia e em Fornos de Algodres nos dias 11 e 18 de agosto, respetivamente, endereçando o convite a todos para estarem presentes. -----

No que respeita à intervenção do membro Ana Catarina Tomás, o Senhor Presidente esclareceu que o site oficial do Município está devidamente atualizado. -----

Relativamente à EN330, apesar de não ser da responsabilidade da Câmara Municipal, é uma preocupação e ainda na semana passada reuniu com a Senhora Engenheira Rosa das Infraestruturas de Portugal, no sentido de sensibilizar para essa e para outras situações. Quanto às "lombas naturais", vão tentar resolver. -----



Relativamente à intervenção do membro Cristina Baltazar, o Senhor Presidente referiu que, em 2013, aquando da sua tomada de posse, antevendo-se o fecho da EB 1 de Figueiró da Granja, muniram esforços para que tal não acontecesse, tendo à data definido como prioridade na área da Educação, a remodelação da escola. Ultimamente têm-se deparado com algumas dificuldades a nível de compra de materiais e preços que têm contribuído para que as obras não avancem, contudo, os trabalhos estão a decorrer. -----

Em relação ao campo de futebol sintético afirmou tratar-se de uma infraestrutura necessária para o concelho, tendo em conta os constrangimentos pela utilização do parque desportivo da Serra da Esgalhada e que irá servir a comunidade escolar e civil. -----

No que concerne à intervenção do membro Marcos Paulo concretamente no que respeita ao Youth Cup, referiu que não é uma bandeira do Partido Socialista, mas sim de todos, acrescentando que foi enviada a todas as equipas uma listagem dos restaurantes de Fornos de Algodres. -----

Relativamente ao Relatório de Contas informou que este chegou há relativamente pouco tempo e que, de acordo com a lei, tem de ser dado a conhecer em primeiro lugar ao Órgão Executivo e só depois ao Órgão Deliberativo. Quanto ao protocolo com a Associação Desportiva, esclareceu que vem na sequência do anterior não ter sido executado, na medida em que a obra não foi acabada no tempo previsto, havendo, assim, necessidade de celebrar outro, para possibilitar a requalificação desse equipamento. -----

Relativamente ao alcatrão fresado afirmou que a Câmara Municipal nada tem a ver com essa questão, uma vez que a negociação foi feita com privados e as Juntas de Freguesia, todavia, crê que nenhuma Junta aplicará esse material sem ter certeza de que o pode fazer. Prosseguiu, referindo que, até ao presente, não foi levantada qualquer questão a nível ambiental. -----

Solicitou a palavra o membro Catarina Tomás reafirmando que o site oficial do Município está desatualizado, uma vez que os últimos documentos datam de 2017, 2018 e 2019 e o último Orçamento é o de 2021, ao que o Senhor Presidente esclareceu que o único Orçamento que não consta do site é o de 2022. -----

2 - ORDEM DO DIA -----

Passou-se de imediato aos assuntos constantes da Ordem do Dia, nomeadamente à alínea a) “**Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do Município**, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de setembro” tendo o Sr. Presidente baseado a sua comunicação no ofício n.º 325 datado de 17 de junho de 2022, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante desta ata. -----

O Sr. Presidente da Câmara solicitou autorização para se dispensar de ler a informação escrita, na medida em que foi enviada oportunamente a todos os membros, tendo obtido a unanimidade dos presentes. -----

Iniciou as intervenções deste ponto o membro Gonçalo Bento, referindo que não vislumbrou na informação escrita referência ao tema da empregabilidade e, tendo em conta que foram ali aprovadas algumas medidas de apoio a

esse nível, questionou o Senhor Presidente qual o ponto de situação do espaço Coworking e das verbas de apoio às empresas. -----

O membro da assembleia Marcos Paulo alertou para o facto de ter sido feito um copy/paste do ponto 2.3 “Saúde”, da última Informação Escrita do Senhor Presidente, que transmite a ideia de que o concelho está de boa saúde e não é o caso, na medida em que se continua a verificar o encerramento do Centro de Saúde ao fim-de-semana, sugerindo que envidasse esforços junto do Governo para reverter esta situação, apesar de se verificar que esta situação está a ser transversal a todo o País. Prosseguiu, dizendo que a Senhora Ministra da Saúde, depois de uma má gestão do Serviço Nacional de Saúde na pandemia está, de momento, numa posição semelhante à do Senhor Ministro das Infraestruturas. -----

Interveio o membro Luís Ginja pretendendo saber se a ajuda prestada aos Fomenses através do BUBI (Balcão Único do Prédio), tem corrido bem e se o funcionário alocado ao Gabinete se tem empenhado em resolver estas situações. -----

Relativamente à questão da Saúde afirmou que é um problema transversal ao País e ao Interior, contudo, sabe que o Executivo tem, incessantemente, procurado resolver esta questão, nomeadamente através da atribuição de incentivos para os médicos que se queiram cá fixar, apelando a que caso alguém tenha conhecimento de algum médico que queira vir para Fornos de Algodres faça chegar essa informação ao Executivo. -----

Em resposta às questões colocadas, o senhor Presidente referiu que o espaço Coworking é um projeto em fase de negociação com a tutela e a CIM-BSE, para que seja uma realidade em Fornos de Algodres. -----

Referiu, ainda, que está em curso o projeto “Bairros Digitais”, programa de digitalização de Pequenas e Médias Empresas na área do comércio que se queiram instalar no concelho e, também, o projeto “Comunidades Energéticas” cujo objetivo é implementar a autoprodução de energia e a redução do custo da eletricidade. Para além disso, há outras medidas a ser tomadas, nomeadamente o alargamento da rede de água e de eletricidade. Prosseguiu, dizendo que partilha da preocupação do membro Marcos Paulo relativamente à Saúde, porque a falta de médicos e o encerramento dos Centros de Saúde são uma realidade crescente em todo o País e, nesse sentido, estão a envidar todos os esforços para inverter esta situação. -----

No seguimento da intervenção do membro Luís Miguel Ginja, quando falou na atribuição dos incentivos, o membro Marcos Paulo questionou o Senhor Presidente quais são as ajudas que pretende dar aos profissionais de saúde que queiram vir para Fornos de Algodres, até porque a Bancada do PSD já o havia sugerido no passado. -----

O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que esses incentivos e ajudas serão atribuídos de acordo com as especificidades de cada caso. Disse, ainda, que nos encontramos nesta situação, em parte porque o Senhor Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, aquando Primeiro-Ministro, criou o numerus clausus, relativamente aos cursos de Medicina, para além de evitar a abertura de algumas faculdades. -----

Em relação à questão do BUBI referiu que funciona dentro da normalidade e que irá ser reforçado, estando desde já um elemento em formação. -----

Solicitou a palavra o membro da assembleia Luís Ginja para esclarecer que falou nos incentivos no seguimento do que tem acontecido com outros Executivos e outras Câmaras, concordando que “cada caso é um caso”, mas, o que é preciso em primeiro lugar é arranjar um médico. -----

O membro Marcos Paulo concordou que, efetivamente “cada caso é um caso”, sugerindo uma mudança de estratégia no sentido de publicitar o território, acrescentando que a menção ao Professor Doutor Cavaco Silva é despropositada. -----

O Senhor Presidente salientou que no tempo do Partido Socialista foram criadas duas universidades, acrescentando que os médicos saem do Sistema Nacional de Saúde para o privado, posição defendida pelo Partido Social Democrata. -----

Não havendo mais intervenções, passou-se de imediato à alínea b) **“Acordos de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia”**. -----

O Senhor Presidente fez saber que reuniram com todos os Presidentes de Junta, tendo ficado acordado que os valores a transferir são os que constam do documento que foi enviado. Prosseguiu, dizendo que houve uma pequena alteração nos critérios de distribuição das verbas relativamente aos anos anteriores. Assim sendo, aumentaram de noventa para noventa e cinco mil euros, sendo que noventa mil se destina à limpeza urbana e cinco mil às escolas. 30% desses noventa mil é distribuído equitativamente, quanto ao peso da área urbana e da população mantiveram a diferença que já existia, ou seja, 10% e as freguesias que menos recebiam são as que acabam por ter um aumento maior, apesar de haver duas Juntas de Freguesia que irão receber menos, designadamente Fornos de Algodres e União de Freguesias de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro do Chão. -----

O membro Marcos Paulo questionou o porquê de reunirem com as Juntas individualmente e não em conjunto, uma vez que consideram que todas elas estão a ser prejudicadas e quais as competências delegadas. Prosseguiu, referindo que o facto de o critério da densidade populacional ocupar 40%, acarreta desigualdade para com as freguesias e, assim sendo, acha que deveriam ter sido feitos acordos específicos para cada Junta de Freguesia, de acordo com a realidade de cada uma. Pretendeu saber, ainda, se existe alguma informação sobre o que é da responsabilidade das Juntas e o que é da responsabilidade da Câmara Municipal, nomeadamente um cadastro atualizado dos caminhos públicos com a distinção dos municipais e vicinais. Ainda relativamente a esta questão referiu que houve recentemente caminhos alcatroados pela Câmara Municipal e, nesse sentido, quis saber se esses caminhos são vicinais ou municipais, de quem fica a cargo a sua limpeza e se essa verba é descontada na importância a atribuir à Junta de Freguesia. A terminar questionou se as Juntas de Freguesia são tratadas equitativamente, designadamente no que respeita ao empréstimo de equipamentos e mão-de-obra, e que todas aceitaram a proposta apenas “porque tinham de comer o que lhes puseram à frente”, acrescentando que deveriam ter sido feitos contratos interadministrativos com as freguesias, com a delegação de mais competências e, conseqüentemente, mais verbas. -----

Interveio o membro Carlos Ferreira para referir que irá votar contra de acordo com as declarações da Senhora Vereadora Cristina Guerra em reunião do Órgão Executivo. -----



Seguiu-se o membro Luís Miguel Ginja referindo que não concorda com o termo utilizado pelo membro Marcos Paulo porque certamente os Presidentes de Junta reivindicaram mais para além do que lhes foi oferecido. Disse, ainda, que considera o documento exaustivo, na medida em que as tarefas estão bem definidas. Para além disso, esclareceu que esta delegação se destina apenas à área urbana de cada freguesia. -----

O Senhor Presidente da Câmara afirmou que os Presidentes de Junta exigiram mais do que está estipulado no documento para as suas freguesias e "não comeram e calaram" como foi referido e todas elas tiveram acesso às informações umas das outras. Salientou que, efetivamente há um cadastro de todos os caminhos, que poderá verificar nos Serviços Técnicos. -----

Relativamente à questão do alcatrão, o Senhor Presidente referiu que as Juntas não têm capacidade financeira para intervencionar alguns caminhos e, dessa forma, o Município ajuda na execução das tarefas, sempre que se verifique que estas não têm essa capacidade. -----

Solicitou o uso da palavra o membro Vítor Hugo, Presidente da Junta de Freguesia de Queiriz, para demonstrar a sua discordância com o que foi referido pelo Senhor Presidente, quando disse que houve negociação, uma vez que aceitaram o que lhes foi proposto. -----

O Senhor Presidente afirmou que o membro Marcos Paulo fez passar um atestado de menoridade a todos os Presidentes de Junta, na medida em que, apesar de terem aceitado a Delegação de Competências, não estão contentes com os valores a transferir. -----

Interveio o membro Maria João Castanheira, Presidente da Junta de Freguesia da Matança, para dizer que o valor a transferir para as Juntas vai de encontro às competências que são delegadas, no entanto, partilha da opinião do colega Vítor Hugo quando disse que lhes foi apresentada uma proposta e a aceitaram, acrescentando que o processo deveria ter sido o inverso, ou seja, terem dado a sua opinião com mais antecedência, partir de uma base conjunta e, só posteriormente, haver uma especificação, na medida em que não concorda com os valores. -----

O membro da assembleia Marcos Paulo assinalou que, o que referiu atrás, não foi com a intenção de rebaixar os Presidentes de Junta, mas a atitude do Executivo, porque ficou provado que tiveram de "comer o que lhes pôs à frente", que é diferente do "comeu e calou". Acrescentou que no acordo que foi celebrado não houve espaço para grande diálogo. -----

O Senhor Presidente retorquiu que houve diálogo e que os Presidentes de Junta não tiveram de ouvir e calar. ---

Usou da palavra o membro Álvaro Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró da Granja referindo que discordou de muitas coisas nomeadamente em relação às podas, na medida em que houve Juntas de Freguesia que beneficiaram da ajuda da Câmara Municipal nesse campo, ao contrário da Junta de Figueiró da Granja. -----

O Senhor Presidente explicou que quem tem podas não apresentará o relatório desse valor. -----

Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente colocou à votação a alínea b) da Ordem do Dia. -----

O membro Marcos Paulo referiu que não consta da convocatória que o assunto é para ser votado. -----

O Senhor Presidente frisou que se tivessem lido a informação teriam constatado que o assunto é para apreciação e votação do Órgão Deliberativo. -----



O membro da assembleia Cláudia farias referiu que, mais uma vez, ficou provado quem vem para a sessão da assembleia sem ler a documentação ao pormenor. -----

O membro da assembleia Cristina Baltazar referiu que, de acordo com a legislação, as convocatórias devem ser respeitadas e, nesta em particular, não consta que é para apreciação e votação. -----

O membro Cláudia Farias referiu que, de facto, deveria constar na convocatória que este ponto é para votação, no entanto, o senhor Presidente acabou de mencionar que esse procedimento consta da informação enviada previamente a todos. -----

Interveio o membro da assembleia Luís Ginja sugerindo que se faça constar da ata que se propôs a alteração da alínea b) para: "Apreciação e votação dos Acordos de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia". --

A Senhora Presidente da Assembleia colocou esta sugestão à consideração de todos, tendo sido aceite por unanimidade. -----

Submeteu, de imediato a alínea b) à votação, tendo sido a mesma aprovada por maioria com um voto contra do membro Carlos António Tomás Ferreira e as abstenções dos membros Marcos André Lopes Paulo, Ana Catarina Tomás, Ana Alexandra Gonçalves Andrade, Cristina Baltazar dos Santos e Gonçalo Emanuel Paraíso Bento. ---

Passou-se de seguida à alínea c) da **Ordem do Dia: "Eleição de dois cidadãos eleitores para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Fornos de Algodres"** -----

Nos termos da alínea l) do n.º do artigo 17.º da Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, Lei de proteção de crianças e jovens em perigo (LPCJP), integram a comissão de proteção de crianças e jovens na sua modalidade alargada "*Quatro cidadãos eleitores, preferencialmente com especiais conhecimentos ou capacidades para intervir na área das crianças e jovens em perigo, designados pela assembleia municipal*". -----

Acrescentando ainda que, de acordo com o artigo 18º, nº 2 do Regulamento Interno da CPCJ de Fornos de Algodres, "*Se o membro da comissão faltar consecutiva e injustificadamente às reuniões da comissão alargada por um período superior a três vezes consecutivas, a/o presidente dará conhecimento à entidade que o indicou.*"-

Assim, face ao exposto, e verificando-se a situação descrita supra, relativamente aos comissários Maria João Castanheira Albuquerque e Nuno Jorge Porfírio Marques, a Senhora Presidente da Assembleia solicitou a correspondente substituição. -----

Relativamente a este ponto, não houve necessidade de se proceder à eleição, na medida em que as Bancadas chegaram a um consenso, indicando cada uma, um cidadão eleitor. Deste modo, a Bancada do PS indicou Maria da Graça Nunes Costa Tomás, e a Bancada do PSD indicou Cristina Maria Baltazar dos Santos. -----

Passou-se de imediato à alínea d) da **Ordem do Dia: "Eleição de dois membros suplentes da Assembleia Municipal para a Assembleia Intermunicipal da CIM Beiras e Serra da Estrela"**. -----

Este ponto, à semelhança do anterior, não careceu de eleição, visto as Bancadas terem chegado a um consenso. Face ao exposto, foi indicado pela Bancada do PS Nélio Alexandre Ferreira Sequeira e pela Bancada do PSD Ana Catarina Albuquerque Tomás. -----

Passou-se para a alínea e) da **Ordem do Dia: "Proposta de Criação de uma Comissão de Trabalho e de Acompanhamento relativamente ao processo de Transferência de Competências"**. -----

Interveio o membro da assembleia Luís Ginja referindo que uma vez que não há entendimento relativamente ao número de elementos, deverá ser respeitada a questão da proporcionalidade, já que o PSD propõe igualdade de representantes, sugerindo dois elementos da Bancada do PS, um elemento da Bancada do PSD e dois Presidentes de Junta. -----

O membro da assembleia Gonçalo Bento referiu que esta proposta vem de encontro ao que têm vindo a fazer até à data de forma consensual e, assim sendo, não percebe a necessidade de haver proporcionalidade entre as Bancadas e qual a mais-valia que daí advém. -----

Solicitou a palavra o membro Cláudia Farias sublinhando a importância da criação desta Comissão, mas, por vezes, há que fazer a gestão das expectativas, na medida em que lhes é solicitada a elaboração de relatórios intercalares a apresentar nas sessões ordinárias da Assembleia Municipal, que talvez não lhes seja possível fazer, na medida em que esse processo requer pesquisa e maturidade científica, acrescentando que faria mais sentido a apresentação de uma síntese do que se vai discutindo e depois, sim, a apresentação de um relatório global. Em relação ao número de elementos a constituir a Comissão, mais importante do que a proporcionalidade, será a sua constituição em número ímpar. -----

Após discussão do assunto e, depois de consenso entre as Bancadas, ficou deliberado que a Comissão seria constituída por sete elementos, nomeadamente: Teresa Maria de Almeida Rodrigues Pinto, Ana Catarina Freitas Gomes, Bruno Filipe Ventura Costa, Gonçalo Emanuel Paraíso Bento, Marco Paulo Ferreira dos Santos, Álvaro Pedro Ferreira dos Santos e Raquel da Conceição Sequeira Batista. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a aprovação em minuta das deliberações tomadas, tendo obtido a unanimidade dos presentes; depois de lida, a referida minuta foi aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

3 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Não havendo intervenções por parte do público, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -

O Presidente Raquel Batista

O Primeiro Secretário Rodrig

O Segundo Secretário Francisco Miguel Gomes Mendes